

⁴ Como são felizes aqueles que escolhes
e trazes a ti, para viverem nos teus átrios!
Transbordamos de bênçãos da tua casa,
do teu santo templo!

⁵ Tu nos respondes
com temíveis feitos de justiça,
ó Deus, nosso Salvador,
esperança de todos os confins da terra
e dos mais distantes mares.

⁶ Tu que firmaste os montes pela tua força,
pelo teu grande poder.

⁷ Tu que acalmas o bramido dos mares,
o bramido de suas ondas,
e o tumulto das nações.

⁸ Tremem os habitantes das terras distantes
diante das tuas maravilhas;
do nascente ao poente
despertas canções de alegria.

⁹ Cuidas da terra e a regas;
fartamente a enriqueces.
Os riachos de Deus transbordam
para que nunca falte o trigo,
pois assim ordenaste.^a

¹⁰ Encharcas os seus sulcos
e aplainas os seus torrões;
tu a amoleces com chuvas
e abençoas as suas colheitas.

¹¹ Coroas o ano com a tua bondade,
e por onde passas emana fartura;

¹² fartura vertem as pastagens do deserto,
e as colinas se vestem de alegria.

¹³ Os campos se revestem de rebanhos
e os vales se cobrem de trigo;
eles exultam e cantam de alegria!

Salmo 66

Para o mestre de música. Um cântico. Um salmo.

¹ Aclamem a Deus, povos de toda terra!

² Cantem louvores ao seu glorioso nome;
louvem-no gloriosamente!

³ Digam a Deus:

“Quão temíveis são os teus feitos!

Tão grande é o teu poder que os teus inimigos
rastejam diante de ti!

⁴ Toda a terra te adora
e canta louvores a ti,
canta louvores ao teu nome”.

Pausa

⁵ Venham e vejam o que Deus tem feito;
como são impressionantes

^a 65.9 Ou *pois é assim que preparas a terra.*

as suas obras em favor dos homens!
6 Ele transformou o mar em terra seca,
e o povo atravessou as águas^a a pé;
e ali nos alegramos nele.^b
7 Ele governa para sempre com o seu poder,
seus olhos vigiam as nações;
que os rebeldes
não se levantem contra ele!

Pausa

8 Bendigam o nosso Deus, ó povos,
façam ressoar o som do seu louvor;
9 foi ele quem preservou a nossa vida
impedindo que os nossos pés escorregassem.
10 Pois tu, ó Deus, nos submeteste à prova
e nos refinaste como a prata.
11 Fizeste-nos cair numa armadilha
e sobre nossas costas puseste fardos.
12 Deixaste que os inimigos cavalgassem
sobre a nossa cabeça;
passamos pelo fogo e pela água,
mas a um lugar de fartura^c nos trouxeste.
13 Para o teu templo virei com holocaustos^d
e cumprirei os meus votos para contigo,
14 votos que os meus lábios fizeram
e a minha boca falou
quando eu estava em dificuldade.
15 Oferecerei a ti animais gordos em holocausto;
sacrificarei carneiros, cuja fumaça subirá a ti,
e também novilhos e cabritos.

Pausa

16 Venham e ouçam,
todos vocês que temem a Deus;
vou contar-lhes o que ele fez por mim.
17 A ele clamei com os lábios;
com a língua o exaltei.
18 Se eu acalentasse o pecado no coração,
o Senhor não me ouviria;
19 mas Deus me ouviu,
deu atenção à oração que lhe dirigi.
20 Louvado seja Deus,
que não rejeitou a minha oração
nem afastou de mim o seu amor!

Salmo 67

Para o mestre de música. Com instrumentos de cordas. Um salmo. Um cântico.

1 Que Deus tenha misericórdia de nós
e nos abençoe,

^a 66.6 Ou *o rio*

^b 66.6 Ou *venham, alegremo-nos nele*.

^c 66.12 Algumas versões antigas dizem *de repouso*.

^d 66.13 Isto é, sacrifícios totalmente queimados; também no versículo 15.

e faça resplandecer
o seu rosto sobre nós^a,

Pausa

² para que sejam conhecidos na terra
os teus caminhos,
a tua salvação entre todas as nações.

³ Louvem-te os povos, ó Deus;
louvem-te todos os povos.

⁴ Exultem e cantem de alegria as nações,
pois governas os povos com justiça
e guias as nações na terra.

Pausa

⁵ Louvem-te os povos, ó Deus;
louvem-te todos os povos.

⁶ Que a terra dê a sua colheita,
e Deus, o nosso Deus, nos abençoe!

⁷ Que Deus nos abençoe,
e o temam todos os confins da terra.

Salmo 68

Para o mestre de música. Davídico. Um salmo. Um cântico.

¹ Que Deus se levante!

Sejam espalhados os seus inimigos,
fujam dele os seus adversários.

² Que tu os dissipés
assim como o vento leva a fumaça;
como a cera se derrete na presença do fogo,
assim pereçam os ímpios na presença de Deus.

³ Alegrem-se, porém, os justos!
Exultem diante de Deus!
Regozijem-se com grande alegria!

⁴ Cantem a Deus, louvem o seu nome,
exaltem aquele que cavalga sobre as nuvens;^b
seu nome é **SENHOR**!
Exultem diante dele!

⁵ Pai para os órfãos e defensor das viúvas
é Deus em sua santa habitação.

⁶ Deus dá um lar aos solitários,
liberta os presos para a prosperidade,
mas os rebeldes vivem em terra árida.

⁷ Quando saíste à frente do teu povo, ó Deus,
quando marchaste pelo ermo,

Pausa

⁸ a terra tremeu,
o céu derramou chuva
diante de Deus, o Deus do Sinai,
diante de Deus, o Deus de Israel.

⁹ Deste chuvas generosas, ó Deus;

^a **67.1** Isto é, mostre-nos a sua bondade.

^b **68.4** Ou *preparam o caminho para aquele que cavalga pelos desertos;*

refrescaste a tua herança exausta.

¹⁰ O teu povo nela se instalou,
e da tua bondade, ó Deus, supriste os pobres.

¹¹ O Senhor anunciou a palavra,
e muitos mensageiros a proclamavam:

¹² “Reis e exércitos fogem em debandada;
a dona de casa reparte os despojos.”^a

¹³ Mesmo quando vocês dormem
entre as fogueiras do acampamento^b,
as asas da minha pomba
estão recobertas de prata,
as suas penas, de ouro reluzente”.

¹⁴ Quando o Todo-poderoso espalhou os reis,
foi como neve no monte Zalmom.

¹⁵ Os montes de Basã são majestosos;
escarpados são os montes de Basã.

¹⁶ Por que, ó montes escarpados,
estão com inveja do monte que Deus
escolheu para sua habitação,
onde o próprio SENHOR habitará para sempre?

¹⁷ Os carros de Deus são incontáveis,
são milhares de milhares;
neles o Senhor veio do Sinai
para o seu Lugar Santo.

¹⁸ Quando subiste em triunfo às alturas,
ó SENHOR Deus,
levaste cativos muitos prisioneiros;
recebeste homens como dádivas,
até mesmo rebeldes,
para estabeleceres morada.”^c

¹⁹ Bendito seja o Senhor,
Deus, nosso Salvador,
que cada dia suporta as nossas cargas.

Pausa

²⁰ O nosso Deus é um Deus que salva;
ele é o Soberano, ele é o SENHOR
que nos livra da morte.

²¹ Certamente Deus
esmagará a cabeça dos seus inimigos,
o crânio cabeludo
dos que persistem em seus pecados.

²² “Eu os trarei de Basã”, diz o Senhor,
“eu os trarei das profundezas do mar,

²³ para que você encharque os pés
no sangue dos inimigos,
sangue do qual a língua dos cães
terá a sua porção.”

²⁴ Já se vê a tua marcha triunfal, ó Deus,

^a 68.12 Ou *as belas mulheres do palácio são repartidas como despojo.*

^b 68.13 Ou *os alforjes*

^c 68.18 Ou *dádivas dentre os homens, até dos que se rebelaram contra a tua habitação.*

a marcha do meu Deus e Rei
adentrando o santuário.

²⁵ À frente estão os cantores, depois os músicos;
com eles vão as jovens tocando tamborins.

²⁶ Bendigam a Deus na grande congregação!
Bendigam o **SENHOR**,
descendentes^a de Israel!

²⁷ Ali está a pequena tribo de Benjamim,
a conduzi-los,
os príncipes de Judá
acompanhados de suas tropas,
e os príncipes de Zebulom e Naftali.

²⁸ A favor de vocês,
manifeste Deus o seu poder!^b
Mostra, ó Deus, o poder que já tens operado
para conosco.

²⁹ Por causa do teu templo em Jerusalém,
reis te trarão presentes.

³⁰ Repreende a fera entre os juncos,
a manada de touros
entre os bezerros das nações.
Humilhados, tragam barras de prata.
Espalha as nações que têm prazer na guerra.

³¹ Ricos tecidos^c venham do Egito;
a Etiópia corra para Deus de mãos cheias.

³² Cantem a Deus, reinos da terra,
louvem o Senhor,

³³ aquele que cavalga os céus, os antigos céus.
Escutem! Ele troveja com voz poderosa.

³⁴ Proclamem o poder de Deus!
Sua majestade está sobre Israel,
seu poder está nas altas nuvens.

³⁵ Tu és temível no teu santuário, ó Deus;
é o Deus de Israel
que dá poder e força ao seu povo.

Bendito seja Deus!

Pausa

Salmo 69

Para o mestre de música. De acordo com a melodia *Lírios*. Davídico.

¹ Salva-me, ó Deus!,
pois as águas subiram até o meu pescoço.

² Nas profundezas lamacentas eu me afundo;
não tenho onde firmar os pés.
Entrei em águas profundas;
as correntezas me arrastam.

³ Cansei-me de pedir socorro;

^a **68.26** Hebraico: *fonte*.

^b **68.28** Conforme alguns manuscritos do Texto Massorético. Muitos manuscritos do Texto Massorético e algumas versões antigas dizem *Manifesta, ó Deus, o teu poder!*

^c **68.31** Ou *embaixadores*

minha garganta se abrasa.
Meus olhos fraquejam
de tanto esperar pelo meu Deus.

⁴ Os que sem razão me odeiam
são mais do que os fios de cabelo
da minha cabeça;
muitos são os que me prejudicam sem motivo,
muitos, os que procuram destruir-me.
Sou forçado a devolver o que não roubei.

⁵ Tu bem sabes como fui insensato, ó Deus;
a minha culpa não te é encoberta.

⁶ Não se decepcionem por minha causa
aqueles que esperam em ti,
ó Senhor, **SENHOR** dos Exércitos!
Não se frustrem por minha causa
os que te buscam, ó Deus de Israel!

⁷ Pois por amor a ti suporto zombaria,
e a vergonha cobre-me o rosto.

⁸ Sou um estrangeiro para os meus irmãos,
um estranho até para os filhos da minha mãe;

⁹ pois o zelo pela tua casa me consome,
e os insultos daqueles que te insultam
caem sobre mim.

¹⁰ Até quando choro e jejuo,
tenho que suportar zombaria;

¹¹ quando ponho vestes de lamento,
sou objeto de chacota.

¹² Os que se ajuntam na praça falam de mim,
e sou a canção dos bêbados.

¹³ Mas eu, **SENHOR**, no tempo oportuno,
elevo a ti minha oração;
responde-me, por teu grande amor, ó Deus,
com a tua salvação infalível!

¹⁴ Tira-me do atoleiro,
não me deixes afundar;
liberta-me dos que me odeiam
e das águas profundas.

¹⁵ Não permitas que as correntezas me arrastem,
nem que as profundezas me engulam,
nem que a cova feche sobre mim a sua boca!

¹⁶ Responde-me, **SENHOR**,
pela bondade do teu amor;
por tua grande misericórdia, volta-te para mim.

¹⁷ Não escondas do teu servo a tua face;
responde-me depressa, pois estou em perigo.

¹⁸ Aproxima-te e resgata-me;
livra-me por causa dos meus inimigos.

¹⁹ Tu bem sabes como sofro zombaria,
humilhação e vergonha;
conheces todos os meus adversários.

²⁰ A zombaria partiu-me o coração;
estou em desespero!
Supliquei por socorro, nada recebi;

por consoladores, e a ninguém encontrei.

²¹ Puseram fel na minha comida
e para matar-me a sede deram-me vinagre.

²² Que a mesa deles se lhes transforme em laço;
torne-se retribuição e^a armadilha.

²³ Escureçam-se os seus olhos
para que não consigam ver;
faze-lhes tremer o corpo sem parar.

²⁴ Despeja sobre eles a tua ira;
que o teu furor ardente os alcance.

²⁵ Fique deserto o lugar deles;
não haja ninguém que habite nas suas tendas.

²⁶ Pois perseguem aqueles que tu feres
e comentam a dor daqueles a quem castigas.

²⁷ Acrescenta-lhes pecado sobre pecado;
não os deixes alcançar a tua justiça.

²⁸ Sejam eles tirados do livro da vida
e não sejam incluídos no rol dos justos.

²⁹ Grande é a minha aflição e a minha dor!
Proteja-me, ó Deus, a tua salvação!

³⁰ Louvarei o nome de Deus com cânticos
e proclamarei sua grandeza
com ações de graças;

³¹ isso agrada o SENHOR mais do que bois,
mais do que touros com seus chifres e cascos.

³² Os necessitados o verão e se alegrarão;
a vocês que buscam a Deus,
vida ao seu coração!

³³ O SENHOR ouve o pobre
e não despreza o seu povo aprisionado.

³⁴ Louvem-no os céus e a terra,
os mares e tudo o que neles se move,

³⁵ pois Deus salvará Sião
e reconstruirá as cidades de Judá.

Então o povo ali viverá e tomará posse da terra;

³⁶ a descendência dos seus servos a herdará,
e nela habitarão os que amam o seu nome.

Salmo 70

Para o mestre de música. Davídico. Uma petição.

¹ Livra-me, ó Deus!

Apressa-te, SENHOR, a ajudar-me!

² Sejam humilhados e frustrados
os que procuram tirar-me a vida;
retrocedam desprezados
os que desejam a minha ruína.

³ Retrocedam em desgraça
os que zombam de mim.

⁴ Mas regozijem-se e alegrem-se em ti

^a 69.22 Ou *Que até as suas ofertas de comunhão se tornem em armadilha*; ou ainda *Que até os seus aliados se tornem uma armadilha*

todos os que te buscam;
digam sempre os que amam a tua salvação:
“Como Deus é grande!”

⁵ Quanto a mim, sou pobre e necessitado;
apressa-te, ó Deus.

Tu és o meu socorro e o meu libertador;
SENHOR, não te demores!

Salmo 71

¹ Em ti, **SENHOR**, busquei refúgio;
nunca permitas que eu seja humilhado.

² Resgata-me e livra-me por tua justiça;
inclina o teu ouvido para mim e salva-me.

³ Peço-te que sejas a minha rocha de refúgio,
para onde eu sempre possa ir;
dá ordem para que me libertem,
pois és a minha rocha
e a minha fortaleza.

⁴ Livra-me, ó meu Deus, das mãos dos ímpios,
das garras dos perversos e cruéis.

⁵ Pois tu és a minha esperança,
ó Soberano **SENHOR**,
em ti está a minha confiança desde a juventude.

⁶ Desde o ventre materno dependo de ti;
tu me sustentaste^a
desde as entranhas de minha mãe.

Eu sempre te louvarei!

⁷ Tornei-me um exemplo para muitos,
porque tu és o meu refúgio seguro.

⁸ Do teu louvor transborda a minha boca,
que o tempo todo proclama o teu esplendor.

⁹ Não me rejeites na minha velhice;
não me abandones
quando se vão as minhas forças.

¹⁰ Pois os meus inimigos me caluniam;
os que estão à espreita juntam-se e
planejam matar-me.

¹¹ “Deus o abandonou”, dizem eles;
“persigam-no e prendam-no,
pois ninguém o livrará.”

¹² Não fiques longe de mim, ó Deus;
ó meu Deus, apressa-te em ajudar-me.

¹³ Pereçam humilhados os meus acusadores;
sejam cobertos de zombaria e vergonha
os que querem prejudicar-me.

¹⁴ Mas eu sempre terei esperança
e te louvarei cada vez mais.

¹⁵ A minha boca falará sem cessar da tua justiça
e dos teus incontáveis atos de salvação.

¹⁶ Falarei dos teus feitos poderosos,

^a **71.6** Ou *separaste*

ó Soberano **SENHOR**;
proclamarei a tua justiça,
unicamente a tua justiça.
¹⁷ Desde a minha juventude, ó Deus,
tens me ensinado,
e até hoje eu anuncio as tuas maravilhas.
¹⁸ Agora que estou velho, de cabelos brancos,
não me abandones, ó Deus,
para que eu possa falar da tua força
aos nossos filhos,
e do teu poder às futuras gerações.
¹⁹ Tua justiça chega até as alturas, ó Deus,
tu, que tens feito coisas grandiosas.
Quem se compara a ti, ó Deus?
²⁰ Tu, que me fizeste passar
muitas e duras tribulações,
restaurarás a minha vida,
e das profundezas da terra
de novo me farás subir.
²¹ Tu me farás mais honrado
e mais uma vez me consolarás.
²² E eu te louvarei com a lira
por tua fidelidade, ó meu Deus;
cantarei louvores a ti com a harpa,
ó Santo de Israel.
²³ Os meus lábios gritarão de alegria
quando eu cantar louvores a ti,
pois tu me redimiste.
²⁴ Também a minha língua sempre falará
dos teus atos de justiça,
pois os que queriam prejudicar-me
foram humilhados e ficaram frustrados.

Salmo 72

De Salomão.

¹ Reveste da tua justiça o rei, ó Deus,
e o filho do rei, da tua retidão,
² para que ele julgue com retidão
e com justiça os teus que sofrem opressão.
³ Que os montes tragam prosperidade ao povo,
e as colinas, o fruto da justiça.
⁴ Defenda ele os oprimidos entre o povo
e liberte os filhos dos pobres;
esmague ele o opressor!
⁵ Que ele perdure^a como o sol
e como a lua, por todas as gerações.
⁶ Seja ele como chuva
sobre uma lavoura ceifada,
como aguaceiros que regam a terra.
⁷ Floresçam os justos nos dias do rei,

^a**72.5** Conforme a Septuaginta. O Texto Massorético diz *Que tu sejas temido*.

e haja grande prosperidade enquanto durar a lua.

⁸ Governe ele de mar a mar
e desde o rio Eufrates até os confins da terra^a.
⁹ Inclinem-se diante dele as tribos do deserto^b,
e os seus inimigos lambam o pó.
¹⁰ Que os reis de Társis e das regiões litorâneas
lhe tragam tributo;
os reis de Sabá e de Sebá
lhe ofereçam presentes.
¹¹ Inclinem-se diante dele todos os reis,
e sirvam-no todas as nações.

¹² Pois ele liberta os pobres que pedem socorro,
os oprimidos que não têm quem os ajude.
¹³ Ele se compadece dos fracos e dos pobres,
e os salva da morte.
¹⁴ Ele os resgata da opressão e da violência,
pois aos seus olhos a vida^c deles é preciosa.

¹⁵ Tenha o rei vida longa!
Receba ele o ouro de Sabá.
Que se ore por ele continuamente,
e todo o dia se invoquem bênçãos sobre ele.
¹⁶ Haja fartura de trigo por toda a terra,
ondulando no alto dos montes.
Floresçam os seus frutos como os do Líbano
e cresçam as cidades como as plantas no campo.
¹⁷ Permaneça para sempre o seu nome
e dure a sua fama enquanto o sol brilhar.
Sejam abençoadas todas as nações
por meio dele,
e que elas o chamem bendito.
¹⁸ Bendito seja o SENHOR Deus,
o Deus de Israel,
o único que realiza feitos maravilhosos.
¹⁹ Bendito seja
o seu glorioso nome para sempre;
encha-se toda a terra da sua glória.
Amém e amém.

²⁰ Encerram-se aqui as orações de Davi, filho de Jessé.

TERCEIRO LIVRO

Salmo 73

Salmo da família de Asafe.

¹ Certamente Deus é bom para Israel,
para os puros de coração.

² Quanto a mim, os meus pés quase tropeçaram;

^a 72.8 Ou *do país*

^b 72.9 Ou *criaturas do deserto*; ou ainda *adversários*

^c 72.14 Hebraico: *sangue*.

por pouco não escorreguei.
³ Pois tive inveja dos arrogantes
quando vi a prosperidade desses ímpios.
⁴ Eles não passam por sofrimento^a
e têm o corpo saudável e forte.
⁵ Estão livres dos fardos de todos;
não são atingidos por doenças
como os outros homens.
⁶ Por isso o orgulho lhes serve de colar,
e eles se vestem de violência.
⁷ Do seu íntimo^b brota a maldade^c;
da sua mente transbordam maquinações.
⁸ Eles zombam e falam com más intenções;
em sua arrogância ameaçam com opressão.
⁹ Com a boca arrogam a si os céus,
e com a língua se apossam da terra.
¹⁰ Por isso o seu povo se volta para eles
e bebe suas palavras até saciar-se.
¹¹ Eles dizem: “Como saberá Deus?
Terá conhecimento o Altíssimo?”
¹² Assim são os ímpios;
sempre despreocupados,
aumentam suas riquezas.
¹³ Certamente foi-me inútil
manter puro o coração
e lavar as mãos na inocência,
¹⁴ pois o dia inteiro sou afligido,
e todas as manhãs sou castigado.
¹⁵ Se eu tivesse dito: Falarei como eles,
teria traído os teus filhos.
¹⁶ Quando tentei entender tudo isso,
achei muito difícil para mim,
¹⁷ até que entrei no santuário de Deus,
e então compreendi o destino dos ímpios.
¹⁸ Certamente os pões em terreno escorregadio
e os fazes cair na ruína.
¹⁹ Como são destruídos de repente,
completamente tomados de pavor!
²⁰ São como um sonho
que se vai quando acordamos;
quando te levatares, Senhor,
tu os farás desaparecer.
²¹ Quando o meu coração estava amargurado
e no íntimo eu sentia inveja,
²² agi como insensato e ignorante;
minha atitude para contigo
era a de um animal irracional.

^a73.4 Ou *sofrimento até morrer*; ou ainda *sofrimento; até morrer o corpo deles é*

^b73.7 Hebraico: *gordura*.

^c73.7 Conforme a Versão Siríaca. O Texto Massorético diz *Seus olhos saltam-lhes da gordura*.

²³ Contudo, sempre estou contigo;
tomas a minha mão direita e me susténs.
²⁴ Tu me diriges com o teu conselho,
e depois me receberás com honras.
²⁵ A quem tenho nos céus senão a ti?
E na terra, nada mais desejo
além de estar junto a ti.
²⁶ O meu corpo e o meu coração
poderão fraquejar,
mas Deus é a força do meu coração
e a minha herança para sempre.
²⁷ Os que te abandonam sem dúvida perecerão;
tu destróis todos os infiéis.
²⁸ Mas, para mim, bom é estar perto de Deus;
fiz do Soberano **SENHOR** o meu refúgio;
proclamarei todos os teus feitos.

Salmo 74

Poema da família de Asafe.

¹ Por que nos rejeitaste definitivamente, ó Deus?
Por que se acende a tua ira
contra as ovelhas da tua pastagem?
² Lembra-te do povo que adquiriste
em tempos passados,
da tribo da tua herança, que resgataste,
do monte Sião, onde habitaste.
³ Volta os teus passos
para aquelas ruínas irreparáveis,
para toda a destruição
que o inimigo causou em teu santuário.
⁴ Teus adversários gritaram triunfantes
bem no local onde te encontravas conosco,
e hastearam suas bandeiras em sinal de vitória.
⁵ Pareciam homens armados com machados
invadindo um bosque cerrado.
⁶ Com seus machados e machadinhas
esmigalharam todos os revestimentos
de madeira esculpida.
⁷ Atearam fogo ao teu santuário;
profanaram o lugar da habitação do teu nome.
⁸ Disseram no coração:
“Vamos acabar com eles!”
Queimaram todos os santuários do país.
⁹ Já não vemos sinais miraculosos;
não há mais profetas,
e nenhum de nós sabe
até quando isso continuará.
¹⁰ Até quando o adversário irá zombar, ó Deus?
Será que o inimigo blasfemarás
o teu nome para sempre?
¹¹ Por que reténs a tua mão, a tua mão direita?
Não fiques de braços cruzados! Destrói-os!

¹² Mas tu, ó Deus,
 és o meu rei desde a antigüidade;
 trazes salvação sobre a terra.

¹³ Tu dividiste o mar pelo teu poder;
 quebraste as cabeças das serpentes das águas.

¹⁴ Esmagaste as cabeças do Leviatã^a
 e o deste por comida às criaturas do deserto.

¹⁵ Tu abriste fontes e regatos;
 secaste rios perenes.

¹⁶ O dia é teu, e tua também é a noite;
 estabeleceste o sol e a lua.

¹⁷ Determinaste todas as fronteiras da terra;
 fizeste o verão e o inverno.

¹⁸ Lembra-te de como o inimigo
 tem zombado de ti, ó **SENHOR**,
 como os insensatos têm blasfemado o teu nome.

¹⁹ Não entregues a vida da tua pomba
 aos animais selvagens;
 não te esqueças para sempre da vida
 do teu povo indefeso.

²⁰ Dá atenção à tua aliança,
 porque de antros de violência se enchem
 os lugares sombrios do país.

²¹ Não deixes que o oprimido
 se retire humilhado!
 Faze que o pobre e o necessitado
 louvem o teu nome.

²² Levanta-te, ó Deus, e defende a tua causa;
 lembra-te de como os insensatos
 zombam de ti sem cessar.

²³ Não ignores a gritaria dos teus adversários,
 o crescente tumulto dos teus inimigos.

Salmo 75

Para o mestre de música. De acordo com a melodia *Não Destruas*. Salmo da família de Asafe. Um cântico.

¹ Damos-te graças, ó Deus,
 damos-te graças, pois perto está o teu nome;
 todos falam dos teus feitos maravilhosos.

² Tu dizes: “Eu determino o tempo
 em que julgarei com justiça.

³ Quando treme a terra
 com todos os seus habitantes,
 sou eu que mantenho firmes
 as suas colunas.

⁴ “Aos arrogantes digo: Parem de vangloriar-se!
 E aos ímpios: Não se rebelem!”^b

⁵ Não se rebelem contra os céus;

Pausa

^a74.14 Ou *monstro marinho*

^b75.4 Hebraico: *Não levantem o chifre*; também no versículo 5.

não falem com insolência”.

⁶ Não é do oriente nem do ocidente
nem do deserto que vem a exaltação.

⁷ É Deus quem julga:

Humilha a um, a outro exalta.

⁸ Na mão do **SENHOR** está um cálice
cheio de vinho espumante e misturado;
ele o derrama, e todos os ímpios da terra
o bebem até a última gota.

⁹ Quanto a mim,
para sempre anunciarei essas coisas;
cantarei louvores ao Deus de Jacó.

¹⁰ Destruirei o poder^a de todos os ímpios,
mas o poder dos justos aumentará.

Salmo 76

Para o mestre de música. Com instrumentos de cordas. Salmo da família de Asafe. Um cântico.

¹ Em Judá Deus é conhecido;
o seu nome é grande em Israel.

² Sua tenda está em Salém;
o lugar da sua habitação está em Sião.

³ Ali quebrou ele as flechas reluzentes,
os escudos e as espadas,
as armas de guerra.

Pausa

⁴ Resplendes de luz!
És mais majestoso que os montes
cheios de despojos.

⁵ Os homens valorosos jazem saqueados,
dormem o sono final;
nenhum dos guerreiros
foi capaz de erguer as mãos.

⁶ Diante da tua repreensão, ó Deus de Jacó,
o cavalo e o carro estacaram.

⁷ Somente tu és temível.
Quem poderá permanecer diante de ti
quando estiveres irado?

⁸ Dos céus pronunciaste juízo,
e a terra tremeu e emudeceu,

⁹ quando tu, ó Deus, te levantaste para julgar,
para salvar todos os oprimidos da terra.

Pausa

¹⁰ Até a tua ira contra os homens
redundará em teu louvor,
e os sobreviventes da tua ira se refrearão.^b

¹¹ Façam votos ao **SENHOR**, ao seu Deus,
e não deixem de cumpri-los;
que todas as nações vizinhas tragam presentes
a quem todos devem temer.

^a75.10 Hebraico: *chifre*. Duas vezes neste versículo.

^b76.10 Ou *Até a ira dos homens redundará em teu louvor, e com o restante da ira tu te armas*.